



# Prioridades Estratégicas das **Cooperativas Minerais**

2024-2026

representa**COOP**

 **SistemaOCB**  
CNCOOP | OCB | SESCOOP

**Presidente**

Márcio Lopes de Freitas

**Superintendente**

Tania Zanella

**Gerente Geral da OCB**

Fabíola da Silva Nader Motta

**Gerente Geral do SESCOOP**

Karla Tadeu Duarte de Oliveira

**Coordenador da Câmara Temática  
do Cooperativismo Mineral**

Gilson Camboim

**Coordenação Técnica**

Clara Pedroso Maffia

Fábio Estorti de Castro

Alex dos Santos Macedo

Raquel Rodrigues

**Colaboração**

Kátia Buzar

Zeide Lúcia Gusmão Cunha Gomes

Hugo de Castro e Andrade

Soraia Cardoso dos Santos

# Sumário

<b>Apresentação do Sistema OCB</b>	<b>4</b>
<b>Apresentação da Câmara Temática Mineral</b>	<b>6</b>
<b>Cenário do cooperativismo mineral no Brasil</b>	<b>7</b>
<b>Visão de futuro e prioridades estratégicas das cooperativas minerais</b>	<b>9</b>
<b>Gestão e Governança</b>	<b>12</b>
<b>Representação e Políticas Públicas</b>	<b>13</b>
<b>Organização e Imagem</b>	<b>16</b>
<b>Mineração Responsável</b>	<b>18</b>
<b>Projetos Estratégicos</b>	<b>20</b>
<b>Metodologia</b>	<b>21</b>

# Apresentação do Sistema OCB

Como representante do movimento cooperativista brasileiro, o Sistema OCB tem desempenhado um papel crucial ao longo de mais de cinquenta anos, comprometendo-se com agendas propositivas em estreita colaboração com os Três Poderes. O objetivo principal dessa atuação é contribuir para o aprimoramento das políticas públicas que impactam os setores nos quais nosso modelo de negócios exerce sua influência.

O histórico de contribuições do Sistema OCB para o desenvolvimento das cooperativas minerais na área mineral é notável. Em 2013, participamos ativamente na revisão do código mineral. Em 2014 e, posteriormente, em 2021, estabelecemos acordos de cooperação com o Ministério de Minas e Energia (MME), delineando ações que abrangeram desde a análise de projetos de lei em tramitação até iniciativas voltadas para a melhoria regulatória do setor.

Essas ações envolveram uma variedade de atividades, como a produção de dados e conhecimento específicos do setor, visitas técnicas às cooperativas, mapeamento de boas práticas em conformidade com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, além da implementação de cursos especializados, como o “Cooperativismo na Mineração Artesanal e em Pequena Escala (Mape)” e “Direito Minerário e Cooperativismo”, que também contou com a parceria da Agência Nacional de Mineração (ANM). Destaca-se também o Projeto de Rastreabilidade do Cooperativismo Mineral, realizado em parceria com a Aliança pela Mineração Responsável (ARM), entre outras iniciativas relevantes.

A atuação incansável do Sistema OCB reforça seu compromisso em promover uma atividade garimpeira organizada em cooperativa, cada vez mais responsável com o meio ambiente, as pessoas e as comunidades envolvidas. Como resultado dessa abordagem, apresentamos as prioridades estratégicas das cooperativas minerais, um componente essencial do plano de desenvolvimento.

Este plano visa contribuir para o alcance das metas do cooperativismo a serem comunicadas em 2027, o BRC 1TRI, incluindo a movimentação financeira de R\$ 1 trilhão e o envolvimento de 30 milhões de cooperados. A definição dessas prioridades é parte integrante das ações estratégicas delineadas pela Câmara Temática do setor.

# Apresentação da Câmara Temática Mineral

O Sistema OCB exerce um papel crucial no alinhamento de suas atividades por meio de diversos fóruns, onde a troca de informações e a construção de decisões estratégicas são fundamentais para o contínuo fortalecimento e desenvolvimento do cooperativismo. Um exemplo notável desse comprometimento é a Câmara Temática das Cooperativas Minerais, composta por líderes cooperativistas do setor e especialistas vinculados às Organizações Estaduais do Sistema OCB.

Nesse espaço de discussão e colaboração, os representantes dedicam-se a questões técnicas específicas do setor mineral, buscando aprimoramentos, soluções e a troca de conhecimentos. Dada a diversidade de temas, a Câmara Técnica oferece um ambiente propício para aprofundar questões mais específicas do segmento e estabelecer um plano de trabalho com ações estratégicas.

A priorização estratégica das pautas do segmento surgiu da constatação das diversas necessidades do setor, incluindo a carência de segurança jurídica, suporte institucional, assessoria, treinamento, crédito e o desenvolvimento de tecnologias para, por exemplo, eliminar o mercúrio, ampliar a recuperação mineral e otimizar o aproveitamento de rejeitos e estéreis.

Para atender a essas demandas, após um processo de consulta a dirigentes de cooperativas minerais, executivos e técnicos das OCEs e lideranças governamentais, o setor definiu um conjunto de estratégias. O objetivo é tornar o cooperativismo mineral reconhecido pela sociedade e pelo poder público, destacando sua relevância, responsabilidade e sustentabilidade no panorama econômico e social.

# Cenário do cooperativismo mineral no Brasil

Considerando a relevância do cooperativismo e da mineração para o país, a Constituição Federal de 1988 estabelece, em seu Art. 174, § 2º e 3º, a promoção do cooperativismo e outras formas de associativismo, bem como a organização da atividade garimpeira em cooperativas, respeitando a proteção ambiental e a promoção socioeconômica do pequeno minerador, garimpeiro.

Adicionalmente, o § 4º atribui prioridade às cooperativas de mineração na autorização ou concessão para pesquisa e lavra de recursos e jazidas de minerais garimpáveis, tanto nas áreas onde estão estabelecidas quanto nas demarcadas pela União para a prática associativa da atividade garimpeira.

Com o propósito de posicionar o cooperativismo mineral como um instrumento crucial na organização da atividade garimpeira e mineral informal, além de impulsionar seu desenvolvimento, o Sistema OCB tem implementado uma série de iniciativas em prol desse setor.

No âmbito da mineração, o Sistema OCB representa 77 cooperativas minerais, congregando mais de 66 mil garimpeiros cooperados envolvidos em diversas substâncias minerais. Essas cooperativas empregam diretamente 242 funcionários que prestam assessoria e orientação sobre as melhores práticas de extração mineral. Em 2022, essas cooperativas alcançaram um faturamento de R\$ 1,3 bilhões, conforme dados do Anuário do Cooperativismo Brasileiro de 2023.

No mesmo ano, as cooperativas minerais do Sistema OCB detinham 505 títulos minerários em produção, incluindo concessões de lavra, permissões de lavra garimpeira e licenciamentos, ou seja, áreas de extração mineral legalizadas. A comercialização de 5,8 milhões de toneladas de minérios, como ouro, estanho, quartzo, calcário, tântalo, argila, diamante, areia, entre outros, representou uma movimentação financeira estimada em R\$ 4,1 bilhões nos títulos das cooperativas.

A diferença de R\$ 2,8 bi entre o potencial de movimentação nos títulos das cooperativas<sup>1</sup> (R\$ 4,1 bi) e o faturamento de R\$ 1,3 bi evidencia o potencial de crescimento de movimentação financeira caso todas as transações sejam centralizadas na pessoa jurídica da cooperativa. Além disso, reforça o potencial de visibilidade da contribuição e representatividade do setor mineral para o cooperativismo e o BRC 1tri.

Por fim, as cooperativas minerais contribuíram com R\$ 75 milhões em Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM), os royalties da mineração, aos cofres públicos em 2022.

---

1. Segundo o Estatuto do Garimpeiro, Lei 11685/2009, artigo 9, o garimpeiro, em qualquer modalidade de trabalho tem o direito de comercializar a sua produção diretamente com o consumidor final, desde que se comprove a titularidade da área de origem do minério extraído, que são das cooperativas minerais. Ou seja, há realidades em que garimpeiros vinculados a alguma cooperativa comercializem sua produção informando o título mineral, que pertence a cooperativa, todavia esse valor não é contabilizado na pessoa jurídica da cooperativa e sim na pessoa física do garimpeiro cooperado.

# Visão de futuro e prioridades estratégicas das cooperativas minerais

A definição de uma visão de futuro e prioridades estratégicas para o cooperativismo mineral proporciona ao setor maior senso e alinhamento de propósito, orienta os esforços e possibilita comunicar a todas as partes interessadas os objetivos que as cooperativas minerais perseguirão.

O processo de elaboração das prioridades estratégicas das cooperativas minerais contou com a definição de uma visão de futuro, que representa como as cooperativas minerais querem ser reconhecidas em 2026 e a definição das prioridades, que foram agrupadas nos seguintes temas:

- **Gestão e Governança**
- **Representação e Políticas Públicas**
- **Organização e Imagem**
- **Mineração Responsável**

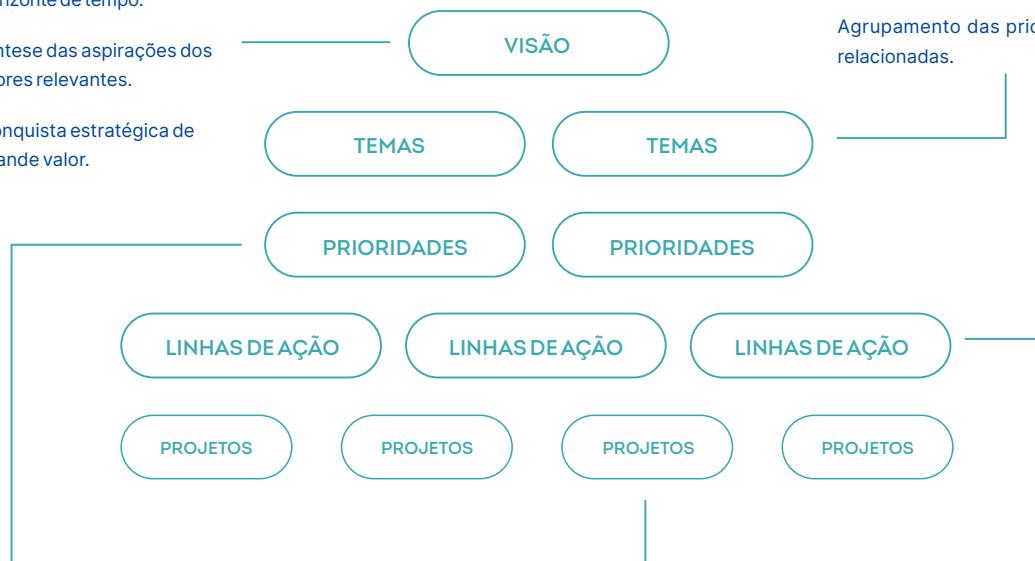
Para melhor entendimento do documento, são apresentados, a seguir, a estrutura e conceitos básicos dos elementos utilizados:

### Visão:

- Descrição da situação desejada em um determinado horizonte de tempo.
- Síntese das aspirações dos atores relevantes.
- Conquista estratégica de grande valor.

### Temas:

Agrupamento das prioridades relacionadas.



### Prioridades:

- Estratégias que receberão maior atenção dos envolvidos, mais recursos e que terão preferência com relação a outras estratégias.
- Representam escolhas sobre as questões mais importantes.

### Projetos:

Organização, ao longo do tempo, das ações a serem realizadas e dos recursos a serem mobilizados para atingir as estratégias definidas.

### Linhas de Ação:

- Representam o desdobramento das prioridades, ou seja, o que deve ser realizado para alcançar as prioridades propostas.
- Orientam a estruturação dos projetos.

A seguir está apresentado o mapa com a síntese das Prioridades Estratégicas das Cooperativas Minerais e, em seguida, o desdobramento das prioridades em linhas de ação:

## Visão

Em 2026, o cooperativismo mineral será reconhecido pela sociedade e poder público por sua relevância, responsabilidade e sustentabilidade.

## Prioridades



### Gestão e Governança

1. Aprimoramento da gestão e governança cooperativista mineral.



### Representação e Políticas Públicas

1. Fortalecimento da representação política e institucional do cooperativismo mineral.
2. Estimulo à melhoria da estrutura e capacidade das entidades governamentais ligadas ao setor mineral.
3. Promoção de ambiente regulatório favorável ao desenvolvimento das cooperativas minerais.



### Organização e Imagem

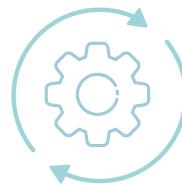
1. Estimulo à organização do cooperativismo mineral.
2. Promoção e disseminação do conhecimento sobre o cooperativismo mineral.
3. Fortalecimento da imagem do cooperativismo mineral.



### Mineração Responsável

1. Fortalecimento da competitividade e inserção mercadológica das cooperativas minerais.
2. Fortamento à mineração responsável.

# Gestão e Governança



## 1. APRIMORAMENTO DA GESTÃO E GOVERNANÇA COOPERATIVISTA MINERAL

A eficiência operacional, a gestão sustentável dos recursos financeiros e dos riscos, a conformidade com regulamentações legais e normas ambientais, a capacidade de acessar recursos e de inovar são alguns aspectos resultantes de uma gestão e governança profissionalizadas. Por essa razão, o aprimoramento da gestão e governança é tão importante para as cooperativas minerais.

**Os focos de atuação dessa prioridade são:**

- 1.1** Melhoria da qualificação de cooperados, empregados, diretores e conselheiros das cooperativas minerais.
- 1.2** Ampliação da oferta e adesão das cooperativas minerais às soluções ofertadas pelo Sescoop, para fortalecimento da gestão e da governança.
- 1.3** Promoção da educação, cultura cooperativista e intercooperação com foco na fidelização dos cooperados.
- 1.4** Acompanhamento e monitoramento das cooperativas minerais.
- 1.5** Estímulo à realização de ações com foco nos temas: responsabilização, regularização, rastreabilidade, compliance, sustentabilidade, ESG e ODS.

# Representação e Políticas Públicas



## 1. FORTALECIMENTO DA REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E INSTITUCIONAL DO COOPERATIVISMO MINERAL

O fortalecimento da representação política e institucional do cooperativismo mineral é essencial para a defesa de seus interesses, formulação de políticas favoráveis, para a superação de entraves, acesso a recursos, ampliação da visibilidade e influência em organismos nacionais e internacionais. Todos esses fatores favorecem um ambiente propício ao desenvolvimento sustentável do setor.

**Para o fortalecimento da representação política e institucional do cooperativismo mineral serão priorizadas as seguintes linhas de ação:**

- 1.1** Aprimoramento da interlocução da OCB Nacional e Organizações Estaduais com governos federal, estadual e municipal e suas casas legislativas.
- 1.2** Fomento à constituição de fóruns e instâncias estaduais para interlocução com a base.
- 1.3** Participação em fóruns e instâncias colegiadas em âmbito dos governos federal, estadual e municipal.

## 2. ESTÍMULO À MELHORIA DA ESTRUTURA E CAPACIDADE DAS ENTIDADES GOVERNAMENTAIS LIGADAS AO SETOR MINERAL

Dada a importância do papel das entidades governamentais para a operação adequada das cooperativas minerais, especialmente no que diz respeito à regulação e fiscalização da atividade mineradora e na concessão de licenças ambientais e minerais, é essencial que essas entidades possuam estrutura e capacidade (política, administrativa, orçamentária, de pessoas e de recursos) que garantam a viabilidade e desenvolvimento do setor.

**O foco de atuação dessa prioridade está concentrado em esforços de relacionamento e articulação, conforme a seguir:**

**2.1** Intensificar o relacionamento e participação junto aos poderes executivo e legislativo para fortalecimento das estruturas organizacionais.

**2.2** Articular a participação do cooperativismo mineral na estrutura e instâncias colegiadas dos órgãos.

### 3. PROMOÇÃO DE AMBIENTE REGULATÓRIO FAVORÁVEL AO DESENVOLVIMENTO DAS COOPERATIVAS MINERAIS

Um cenário regulatório propício cria as bases essenciais para o desenvolvimento responsável e sustentável das cooperativas minerais. Isso propicia eficiência, inovação, responsabilidade social e equilíbrio nas interações com as comunidades locais. Para alcançar esse objetivo, é imperativo criar políticas públicas favoráveis, agir na eliminação da insegurança jurídica e estabelecer condições viáveis e adequadas que permitam às cooperativas se adaptarem às exigências regulatórias.

**O foco dessa prioridade se concentrará, prioritariamente, nas linhas de ação:**

**3.1** Estruturação de políticas públicas favoráveis ao cooperativismo mineral.

**3.2** Aprimoramento de leis, normas e procedimentos com foco na eliminação da insegurança jurídica.

**3.3** Ampliação da interlocução junto aos órgãos com vistas à padronização de processos e melhoria do ambiente regulatório do setor mineral.

# Organização e Imagem



## 1. ESTÍMULO À ORGANIZAÇÃO DO COOPERATIVISMO MINERAL

Um cooperativismo mineral mais organizado, com voz uníssona, pode gerar grandes benefícios ao desenvolvimento ao setor, como ganhos no compartilhamento de recursos e conhecimento, fortalecimento da imagem, maiores condições de acesso a mercados e maior influência política.

**A atuação para o alcance dessa prioridade estará concentrada em:**

- 1.1** Estímulo à estruturação e fortalecimento das cooperativas e federações por meio de ações pertinentes.
- 1.2** Fortalecimento dos dirigentes para a representação política e institucional.

## 2. PROMOÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O COOPERATIVISMO MINERAL

O enfrentamento das questões relacionadas à imagem da atividade garimpeira, o entendimento da importância da mineração para a economia e sociedade, o compartilhamento de técnicas e práticas que favoreçam uma atuação responsável e sustentável entre as cooperativas minerais são algumas das razões pelas quais a promoção e disseminação do conhecimento sobre o cooperativismo mineral é relevante.

**As linhas de ação priorizadas para essa prioridade são:**

**2.1** Fomento ao registro e cadastro de cooperativas junto ao Sistema OCB.

**2.2** Sistematização, compartilhamento e disseminação de dados, informações, boas práticas e conhecimentos relevantes sobre as cooperativas minerais para as partes interessadas.

### **3. FORTALECIMENTO DA IMAGEM DO COOPERATIVISMO MINERAL**

A estigmatização do setor prejudica a criação de políticas públicas e o estabelecimento de um ambiente favorável ao desenvolvimento e sustentabilidade do cooperativismo mineral, além de representar riscos de imagem, institucional e legal para as cooperativas minerais frente às comunidades, clientes, fornecedores e entidades públicas.

**Por isso é tão importante fortalecer a imagem do cooperativismo mineral. As linhas de ação que contribuirão para alcançar essa prioridade são:**

**3.1** Divulgação da relevância da mineração e de boas práticas das cooperativas minerais.

**3.2** Alinhamento e padronização da comunicação sobre o cooperativismo mineral.

**3.3** Promover o trabalho de esclarecimento junto aos meios de comunicação sobre o cooperativismo mineral.

# Mineração Responsável



## 1. FORTALECIMENTO DA COMPETITIVIDADE E INSERÇÃO MERCADOLÓGICA DAS COOPERATIVAS MINERAIS

Para garantir que as cooperativas minerais sejam economicamente viáveis e competitivas, e que possuam capacidade de crescimento sustentável, é essencial a busca por melhores condições de atuação no mercado, com mais acesso a financiamentos, investimento em inovação e oportunidades de negócio.

**O foco dessa prioridade contempla as seguintes linhas de ação:**

- 1.1** Estímulo à criação de mecanismos de acesso a recursos financeiros e fundos para investimento na atividade.
- 1.2** Promoção da intercooperação entre as cooperativas minerais e outros setores do cooperativismo.
- 1.3** Promoção da inovação nas cooperativas minerais, com foco em: eliminação de poluentes, reaproveitamento de rejeitos, rastreabilidade, transição energética e atividades de agregação de valor.

**1.4** Estímulo à realização de parcerias com universidades, centros de pesquisa, empresas de mineração e entidades governamentais visando à pesquisa, melhorias tecnológicas e produtivas.

**1.5** Incentivo a novas oportunidades de negócio visando agregação de valor e o pós-atividade.

**1.6** Incentivos fiscais e tributários para uma mineração responsável.

## **2. FOMENTO À MINERAÇÃO RESPONSÁVEL**

A mineração responsável consiste em adotar ações com foco na responsabilidade social, econômica e ambiental, a partir de atividades que prezem por minimizar danos ambientais, mitigar impactos sociais negativos, proporcionar condições adequadas de trabalho, ter postura ética, garantir a convivência harmônica com comunidades, entre outras.

**A linha de ação priorizada para contribuir para o alcance dessa prioridade é:**

**2.1** Fomento à adoção de padrões de boas práticas e de certificação da atividade mineral.

# Projetos Estratégicos

A estruturação de projetos possibilita que as prioridades estratégicas do cooperativismo mineral sejam traduzidas em ações tangíveis e em resultados mensuráveis.

Após a definição das prioridades e linhas de ação, os representantes da Câmara Temática Mineral fizeram a proposição dos projetos para execução das prioridades até 2026, que seguem apresentados, por ordem de prioridade, no portfólio a seguir:

## Portfólio de projetos das Prioridades Estratégicas das Cooperativas Minerais

PROJETO	PRIORIDADE
Campanha coop mineral	Fortalecimento da imagem do cooperativismo mineral
Profissionalização da gestão e governança cooperativista mineral	Aprimoramento da gestão e governança cooperativista mineral
Aprimoramento da atuação das frentes parlamentares em defesa do cooperativismo mineral	Fortalecimento da representação política e institucional do cooperativismo mineral
Regularidade do coop mineral	Promoção e disseminação do conhecimento sobre o cooperativismo mineral
Certifica mineral	Fomento à mineração responsável
Fortalecimento da representação em nível estadual	Estímulo à organização do cooperativismo mineral
Cooperativas Minerais para a Prosperidade	Fortalecimento da competitividade e inserção mercadológica das cooperativas minerais
Criação de câmara técnica do cooperativismo no MME	Estímulo à melhoria da estrutura e capacidade das entidades governamentais ligadas ao setor mineral
Aprimoramento do ambiente regulatório	Promoção de ambiente regulatório favorável ao desenvolvimento das cooperativas minerais
Melhoramento estrutural dos órgãos governamentais	Estímulo à melhoria da estrutura e capacidade das entidades governamentais ligadas ao setor mineral

Os projetos sugeridos passarão pela análise do Sistema OCB, com foco no alinhamento estratégico e na viabilidade de execução. As próximas etapas contemplam o aprimoramento de escopo, alocação dos recursos, engajamento das organizações (nacional e estaduais) e cooperativas, o monitoramento e a comunicação dos resultados visando a geração de valor para o cooperativismo mineral.

# Metodologia

O processo de construção das Prioridades Estratégicas das Cooperativas Minerais contemplou quatro etapas:



## 1. Análise do **potencial de contribuição** do cooperativismo mineral para o BRC 1tri

Realização da análise dos números do setor: número de cooperativas, títulos minerais, ingressos e arrecadação de royalties (CFEM) e identificação do potencial de contribuição dos ingressos/faturamento das cooperativas minerais para a meta de faturamento do BRC 1tri, considerando a possibilidade de todas as transações comerciais serem realizadas por dentro da cooperativa.

## 2. **Entrevistas** com representantes da câmara mineral, das OCEs e do governo

Realização 13 entrevistas com dirigentes de cooperativas minerais, executivos e técnicos das OCEs e lideranças governamentais com a identificação dos desafios, oportunidades e ameaças para o cooperativismo mineral.

## 3. **Oficina** com representantes das OCEs e da câmara mineral para a definição das **prioridades e projetos**

Realização de oficina com a participação dos representantes das OCEs e da câmara mineral para a definição das prioridades estratégicas e priorização dos projetos a serem executados até 2026.

## 4. **Validação** das prioridades estratégicas, projetos e lançamento do documento

Análise e validação, pelas lideranças do Sistema OCB, das prioridades estratégicas e dos projetos que serão priorizados para êxito do projeto.





[f](#) | [@](#) | [t](#) | [••](#) | [in](#) | [v](#) | [sistemaocb](#)

[somoscooperativismo.coop.br](http://somoscooperativismo.coop.br)